



Avalie periodicamente a viabilidade de utilizar modais alternativos

Seja criterioso na escolha e na utilização do modal de transporte

Mesmo respeitando a posição de liderança do transporte rodoviário de cargas (TRC), devemos acompanhar a evolução e os aspectos positivos e negativos dos demais modais, avaliar periodicamente a viabilidade técnica e econômica de utilizar outros modais, além do que, devemos nos aprofundar no conhecimento do modal utilizado.

Vamos indicar alguns questionamentos que devem ser feitos para melhor avaliação:

1 **Matriz de transportes.** Devemos entender os motivos que levam ao desbalanceamento da utilização dos modais: Foram avaliadas as vantagens e desvantagens de cada modal? Estamos atualizados quanto à evolução (disponibilidade, frequência, custos, etc.) dos modais?

2 **Infra-estrutura.** Ao avaliar a possibilidade de utilizar um determinado modo de transporte devemos saber como anda sua infra-estrutura: Como estão as vias (projeto, conservação, sinalização, segurança)? Quais utilizar? Qual a localização dos terminais e dos desvios?

3 **Legislação.** Devemos avaliar alguns aspectos que interferem nas operações (lembrar que para os transportes existem organismos reguladores: ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário) e DAC (Departamento de Aviação Civil), subordinado ao comando da Aeronáutica, Ministério da Defesa. As rodovias estatais ou privadas têm poucas interferências, salvo na fiscalização nas fronteiras interestaduais; verificar se o trecho ferroviário que será utilizado pertence a mais de uma concessionária e se existe acordo de direito de passagem; verificar se nos portos que serão utilizados existem boas relações entre a autoridade portuária, o operador portuário e o órgão gestor de mão-de-obra.

4 **Empresa gestora.** É importante entender a origem do capital e sua finalidade: é estatal? É privada? Tem foco no transporte ou em investimento? Mantém boa conservação e tem planos para investimentos em ampliações? Foi avaliada a condição financeira da empresa gestora?

5 **Instalações e equipamentos.** No caso do TRC, os usuários têm menos dependências, o que não acontece para demais modais: os portos e aeroportos têm boas instalações para armazenagem e transbordo? A ferrovia tem bons terminais, instalações para estocagem e material rodante?

Modal	% de utilização do modal no Brasil*	Vantagens	Desvantagens
Dutoviário	< 1%	<ul style="list-style-type: none">Para líquidos ou gases em grandes volumesCusto	<ul style="list-style-type: none">Mais lento;Grandes investimentos;Aplicação limitada
Aéreo	~ 1%	<ul style="list-style-type: none">Rapidez (perceíveis, em atraso)Bom para produtos de alto valor e pequenos volumes	<ul style="list-style-type: none">Depende de transbordo;Limite de volume e classificaçãoCusto elevado em relação a outros modos
Aquaviário	~ 12%	<ul style="list-style-type: none">Mínimos limites de peso e volumeCusto competitivo > 1000 km	<ul style="list-style-type: none">Mais lento;Mobilidade limitada – normalmente depende de transbordo
Ferrovário	~ 23%	<ul style="list-style-type: none">Bom para produtos de baixo valor e grandes volumes;Competitivo para distâncias maiores que 700 km	<ul style="list-style-type: none">Mais lento em relação ao TRC;Grandes investimentos;Mobilidade limitada – normalmente depende de transbordo
Rodoviário	~ 63%	<ul style="list-style-type: none">DisponibilidadeBoa mobilidade (porta-a-porta)Bom para curta/média distância	<ul style="list-style-type: none">Alta incidência de furtos;Péssimas condições das estradas ou alto custo de pedágioCusto elevado em relação a outros modais

*Fonte: ANTT, ano base 2004

6 **Disponibilidade.** Além da infraestrutura, deve ser avaliada a disponibilidade de equipamentos e/ou linhas para o transporte. No caso do TRC, deve ser avaliada a disponibilidade da transportadora. No caso da ferrovia, existem equipamentos (material rodante) que garantam disponibilidade e a frequência de embarques? No caso de portos, existem linhas com diversos destinos que garantam boa frequência de embarques?

7 **Material a ser transportado.** Quais são as características específicas a serem avaliadas para a escolha correta do modal: Qual o custo unitário do material? Qual é a proporção do custo do material em relação ao custo do transporte? O material depende da

velocidade do modal (se é perecível ou está atrasado)? São grandes os volumes (grãos, minério, cimento, produtos petroquímicos, etc.)? O material é classificado (inflamável, explosivo, etc.)? A distância e o tempo total foram avaliados?

8 **Forma como o material será transportado.** Este é um fator decisivo na escolha do modal: O transporte será a granel ou unitizado? Depende de caminhões, vagões ou navios especiais? Depende da disponibilidade do contentor (contêiner por exemplo)? O contentor é retornável?

9 **Outros fatores a considerar.** Não podemos deixar de considerar que a concorrência entre os modais faz por aviltar (“achatar”) o

preço do transporte com reflexo no custo, porém, também na qualidade. Cuidado!

10 **Decisão para a escolha do modal.** O processo depende da análise sistêmica e conjunta de todos os itens relacionados acima.

Muitas vezes, as empresas utilizam apenas o TRC e ficam reclamando de custos e qualidade de serviços.

Conclusão

Como já afirmamos em artigos anteriores, nunca despreze um modal, acompanhe a evolução de cada um e reavalie sistematicamente a análise da viabilidade, sob pena de perder oportunidades e, lembre-se: seu concorrente pode estar se preparando! 【】